



3710 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)  
GT05 - Estado e Política Educacional

#### O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA SOBRE O ENSINO RELIGIOSO: CONTRIBUTOS DO ESTADO DA QUESTÃO

Alexsandro Macêdo Saraiva - UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina

Isabel Maria Sabino de Farias - UECE - Universidade Estadual do Ceará

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP

O trabalho tem como objetivo apresentar o Estado da Questão dos trabalhos produzidos em periódicos científicos brasileiros sobre o Ensino Religioso, com ênfase nas temáticas abordadas nos estudos sobre o tema no Brasil, concepções e ideologias que postulam sobre o Ensino Religioso e, onde, como e quando estes trabalhos estão sendo produzidos.

Palavras-chave: Ensino Religioso, Estado da Questão, Repositórios CAPES e ANPEd.

#### O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA SOBRE O ENSINO RELIGIOSO: CONTRIBUTOS DO ESTADO DA QUESTÃO

O que revelam pesquisas recentes sobre o Ensino Religioso (ER) no Brasil? Quais as temáticas abordadas nos estudos produzidos nos últimos anos? Que concepções e ideologias elas explicitam sobre o Ensino Religioso? Onde, como e quando estes trabalhos estão sendo produzidos? Estas preocupações encontram-se na base do objetivo deste escrito, que apresenta análise dos trabalhos publicados em periódicos nacionais e na biblioteca da ANPEd sobre este campo de conhecimento. Trata-se de uma aproximação teórica decorrente de investigação mais ampla em andamento em nível de doutoramento na área da Educação.

O Ensino Religioso na história do Brasil sempre foi visto como um lugar de disputas político-ideológicas acirrada entre Estado e Igreja por conta da questão da laicidade como princípio que permeia a Constituição brasileira (SAVIANI, 2008; CUNHA, 2013). Isto levou gradativamente os estudiosos dessa área a se debruçarem em processo laborioso de construção de uma epistemologia e uma metodologia próprias para esta disciplina, o que se fez a partir das Ciências da Religião e tendo como diretriz o artigo 33 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Este dispositivo, entretanto, foi alterado pela Lei nº 9.475, em 22 de julho de 1997, abrindo possibilidades de modalidades de trabalho que, paulatinamente, se distanciam do confessionalismo que sempre permeou esta disciplina e se situam na perspectiva de “valorizar o pluralismo e a diversidade cultural presente na sociedade brasileira, facilitando a compreensão das formas que exprimem o Transcendente na superação da finitude humana, e que determinam, subjacente, o processo histórico da humanidade” (JUNQUEIRA, 2010, p.138-139)

Com o propósito de compreender a problemática em torno desse movimento realizamos um estado da questão (EQ) sobre o tema, procedimento bibliográfico de produção de dados que tem como finalidade, de acordo com Therrien e Nóbrega-Therrien (2011, p. 34), possibilitar ao pesquisador registrar “como se encontra o tema ou objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance”. Este procedimento carrega em seu bojo um cuidado e rigor da parte do pesquisador em como a produção científica deve ser encaminhada.

#### Percorso metodológico

Para realizar o estado da questão sobre o tema desta análise, elegemos o descritor “Ensino Religioso” e procedemos ao levantamento de artigos científicos, tomando como referências as bases de dados do portal de Periódicos da CAPES e a Biblioteca da ANPEd, no período de outubro de 2017 até janeiro de 2018. Este processo aconteceu em 04 etapas.

A primeira consistiu na busca de artigos nas bases de dados supramencionadas a partir do descritor escolhido. Não realizamos recorte temporal nem de estrato *Qualis*, e consideramos a presença da expressão exata “Ensino Religioso” em todos os campos (Título, resumo, assunto etc), assim como apenas aqueles revisados pelos pares.

A segunda etapa consistiu na realização de uma triagem dos materiais identificados a partir da leitura dos títulos e resumos, conforme os critérios de exclusão e inclusão estabelecidos, a saber: 1) foram incluídos artigos que tinham como foco central a questão do Ensino Religioso, seja na dimensão histórica, das políticas educacionais, da epistemologia, da formação docente e de metodologias, e materiais didáticos; 2) foram excluídos os artigos que não tinham relação direta com o Ensino Religioso ou que só faziam menção, mas não discutiam as questões supramencionadas, a exemplo de artigos tratando exclusivamente da relação entre Igreja e Estado no Brasil. Foram considerados inválidos resenhas de livros, resumos de teses e de dissertações encontrados na busca.

A terceira e quarta etapas consistiram da leitura na íntegra dos materiais selecionados anteriormente, visando uma visão mais aprofundada de seus conteúdos e a tabulação dos principais dados extraídos de cada artigo (autor, título, ano, instituição, periódico, referências).

Os resultados encontrados, com seus respectivos critérios de exclusão/inclusão, são destacados a seguir.

### Análise dos dados: o Ensino religioso nos artigos científicos brasileiros

Na busca no portal de periódicos da CAPES foram identificados 311 artigos com o descritor "Ensino Religioso". Destes, 100 artigos (32,15%) são revisados pelos pares, e apenas 51 (16, 39%) discutiam diretamente o Ensino Religioso.

Analisando sua procedência (Quadro 1), notamos que estes 51 artigos estão distribuídos em 19 periódicos, dos quais 07 deles (36,84%) não são da área de Educação (*Acta Scientiarum Language and Culture*, *Horizonte*, *Horizontes Antropológicos*, *Política & Sociedade*, *Revista Brasileira de História das Religiões*, *REVER*, *Teocomunicação*) e juntos concentram mais da metade das publicações selecionadas sobre o tema, totalizando 30 artigos, ou seja, 58,82%.

Dos 07 periódicos acima mencionados, 03 são da área de Teologia e/ou Ciências da Religião (*Horizonte*, *REVER* e *Teocomunicação*) e concentram 23 (49,09 %) das 51 produções acadêmicas encontradas, revelando grande interesse de pesquisadores dessas áreas sobre o tema do Ensino Religioso.

**Quadro 01:** Lista dos periódicos encontrados no Portal de Periódicos da CAPES que tratam da temática do Ensino Religioso, no período de outubro de 2017 a fevereiro de 2018.

Periódicos	Qualis em Educação	Temáticas abordadas	Autores/ano	Nº de artigos
<b>Acta Scientiarum Education</b>	A2	- História do ER(3); - Representações sociais da religiosidade na escola.	Casimiro (2010); Cecchetti e Santos (2016); Gonçalves Neto (2013); Rocha (2016)	04
<b>Acta Scientiarum Language and Culture</b>	B2	- Epistemologia do ER[debates pró e contra];	Garrido (2012);	01
<b>Caderno CEDES</b>	A1	- Legislação e política educacional para o ER-	Vaidergorn (2008)	01
<b>Cadernos de Pesquisa [Fundação Carlos Chagas]</b>	A1	- Currículo (2) - Legislação e política educacional para o ER;(3)	Amaral (2007); Cavaliere (2007); Cunha (2007); Lui (2007); Russo e Almeida (2016)	05
<b>Educação [Santa Maria]</b>	A1	- Legislação e política educacional para o ER	Sepúlveda e Sepúlveda (2017)	01
<b>Educação e Pesquisa</b>	A1	- Legislação e política educacional para o ER	Cunha e Fernandes (2012); Cunha (2016a)	02
<b>Educação &amp; Sociedade</b>	A1	- Legislação e política educacional para o ER	Cunha (2006, 2009, 2013, 2016b); Fishmann(2009);	05
<b>Educação Temática Digital</b>	A1	- Legislação e política educacional para o ER	Pinho e Vargas (2015)	01
<b>Estudos Avançados</b>	A2	- Legislação e política educacional para o ER	Giumbelli (2004)	01

<b>Eventos Pedagógicos</b>	Sem qualis	- História do ER; - Práticas docentes	Gielow (2015); Lucena (2015)	02
<b>Horizonte</b>	B1	- Currículo (2) - Epistemologia para o ER(4) - Metodologia para o ER; - Avaliação de aprendizagem no ER; - História do ER. - Formação inicial - Identidade do ER - Legislação e política educacional para o ER	Costa (2003), Dantas (2004); Gomes, Gomes-da-Silva e Costa (2012); Gomes (2003). Gruen (2005); Junqueira (2014); Junqueira e Kadlubitski (2011); Junqueira, Disenha e Rodrigues (2010); Junqueira e Rodrigues (2010), Oliveira, Aurenéa(2016a); Rodrigues (2012); Teixeira (2011); Marcos (2012)	13
<b>Horizontes Antropológicos</b>	A2	- Legislação e política educacional para o ER	Dick e Lui (2007)	01
<b>Política &amp; Sociedade</b>	B2	- Legislação e política educacional para o ER	Oliveira, Amurabi (2017)	01
<b>REVER</b>	C	- Legislação e política educacional para o ER; - Formação inicial; - História do ER (2); - Currículo [objeto de estudo do ER]; - Epistemologia para o ER (3);	Alves (2015); Baptista (2015); Castro e Baldino (2015); Junqueira (2012; 2015; 2016); Rodrigues (2015); Soares (2015)	08
<b>Revista Brasileira de História das Religiões</b>	C	- Legislação e política educacional para o ER; - Currículo	Aquino (2013)	01
<b>Revista Eletrônica de Educação [São Carlos]</b>	B1	- Currículo [componentes curriculares da disciplina de ER]	Oliveira, Aurenéa de (2016b)	01
<b>Revista Espaço do Currículo</b>	B2	- Currículo [BNCC]	Redyson e Santos (2015)	01
<b>Revista Reflexão e Ação [Santa Cruz do Sul]</b>	B1	- Epistemologia para o ER	Souza (2013)	01
<b>Teocomunicação</b>	Sem Qualis	- História do ER	Junqueira e Teófilo (2012)	01
<b>Total: 51 artigos</b>				

Fonte: Elaborado pelos próprios autores.

Considerando o *Qualis* Educação, temos 06 periódicos do estrato A1, 03 do estrato A2, 03 do estrato B1, 03 do estrato B2, 02 do estrato

C e 02 não possuem avaliação *qualis*.

Note-se que dos 03 periódicos identificados como da área de Teologia e/ou Ciências da Religião, à exceção da Revista Horizonte, avaliada como B1, a revista REVER possui avaliação muito baixa (*qualis* C) e a revista Teocomunicação não a possui.

Ao analisarmos os temas mais abordados nos 51 artigos encontramos, em primeiro lugar, *legislação e políticas educacionais para o ER* (17 resultados ou 33,33%), seguido de *história do Ensino Religioso* (09 resultados ou 17,64%), *epistemologia do ER* (09 resultados ou 17,64%), e currículo para o ER (08 resultados ou 15,68%). Os demais (09 resultados ou 17,64%), traziam outros temas como representação social, identidade, avaliação e metodologia para o ER.

Chamou atenção o número muito reduzido de trabalhos (apenas 05 ou 9,81%) que se voltavam à pesquisa de campo com atores escolares envolvidos com a disciplina (professores, alunos e coordenadores). A predominância (46 ou 90,19%) foi de pesquisas teóricas, históricas e documentais nos artigos selecionados.

Outro aspecto observado em nosso estudo foi o posicionamento político-ideológico dos autores quanto à questão da presença Ensino Religioso nas escolas públicas, tarefa nem sem fácil de identificar, na qual arriscamos inferir a partir da leitura na íntegra dos artigos.

De um modo geral, percebemos que as publicações sobre o tema em questão parecem dividir-se em posições pró e contra o Ensino Religioso nas escolas públicas. Posicionamentos mais críticos e contrários aparecem majoritariamente nos periódicos de Educação e muitas publicações estão relacionadas ao autor Antônio Luiz Cunha (Doutor em Educação, professor da UFRJ e coordenador do Observatório de Laicidade na Educação).

Posicionamentos mais favoráveis discutem sobre uma epistemologia e metodologias para o ER e são encontrados majoritariamente em periódicos das áreas de Teologia e Ciências da Religião, como, por exemplo, o periódico *Horizonte: revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião*, em que se concentram a maioria dos estudos sobre ER (13 dos 51 encontrados). O autor que mais aparece nas publicações é Sérgio Rogério Junqueira (Doutor em Ciências da Religião e professor da PUC-PR).

## **Biblioteca da ANPED**

Na pesquisa que realizamos nos repositórios da ANPED disponíveis em formato digital (23ª à 38ª Reunião Nacional) foi possível identificar apenas 04 resultados em que se faz menção ao Ensino Religioso, apresentados a seguir.

O artigo intitulado *A educação e as religiões de matriz africana: motivos da intolerância* de Erisvaldo Pereira dos Santos (UNILESTE-MG), no GT 21 (Afro-brasileiros e Educação) da 28ª reunião, em 2005, reflete sobre o eurocentrismo e o etnocentrismo predominante nos discursos dos professores das escolas públicas, gerando invisibilidade, preconceito e intolerância às religiões de matriz africana.

Outro artigo intitulado *Estado, Igreja e Educação – URBI ET ORBE* de autoria de Elomar Tambara (UFPel), no GT 02 (História da Educação) da 28ª reunião nacional da ANPED, trouxe a questão das iniciativas da Igreja Católica para epistolar na Educação brasileira durante a época do padroado, dentro uma perspectiva historiográfica.

Em artigo intitulado *A cruz, o ogó e o oxê: religiosidades e racismo epistêmico na educação carioca* Luiz Fernandes de Oliveira e Marcelino Euzébio Rodrigues (UFRJ), no GT 21 (Afro-brasileiros e Educação) da 36ª reunião, em 2013, discutem, a partir de relatos de professores, o que eles denominam de racismo epistêmico no espaço educacional, que gera um processo de negação, invisibilidade e preconceito sobre a cultura e a religiosidade de matriz africana.

O artigo intitulado *Formação Docente para o Ensino Religioso: análise retórica sobre o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências das Religiões da UFPB*, da autoria de Daniela Patti do Amaral (UFRJ) e Evelin Christine Fonseca de Souza (UFRJ), no GT 05 (Estado e Política Nacional) da 37ª reunião, discute o Projeto Político-Pedagógico deste curso, traçando um breve panorama do ensino religioso na legislação vigente e da formação docente para a disciplina no Brasil e no Estado da Paraíba.

## **Considerações Finais**

O estudo realizado permitiu visualizar o *desenvolvimento* dos estudos sobre o Ensino Religioso no Brasil, considerando artigos científicos em periódicos e publicados nos repositórios da ANPED, e nos apontam pelo menos duas reflexões.

A primeira, é o crescente interesse por parte de estudiosos da área de Ciências da Religião e afins em situar o Ensino Religioso dentro de uma perspectiva laica, que se distancia do confessionalismo de outrora, defendendo o fenômeno religioso como forma de conhecimento a ser aprendido e refletido em suas diversas manifestações, como parte do processo de formação do cidadão, o que justifica a quantidade de discussões neste sentido apresentadas nos artigos encontrados.

A segunda, é a grande polarização ideológica que perpassa o campo religioso e o campo político na educação brasileira, o que nos parece denotar tensionamentos que persistem desde o Brasil Colonial entre os modelos catequéticos, como a Educação Jesuítica e os modelos laicos as Reformas Pombalinas, e que hoje se manifestam com novas conotações em que as questões de identidade, de pluralidade, de interculturalidade tomam o centro das discussões abrindo a possibilidade para outras complexidades epistemológicas, ontológicas e metodológicas sobre o ensino das Religiões no espaço escolar público, mas também criando novos pontos de tensões entre a permanência ou a retirada do Ensino Religioso das escolas públicas, a partir das distorções entre o legislado e o praticado. Debate importante, mas que ainda caminha a passos lentos. Quicá na direção de um consenso.

## **REFERÊNCIAS**

CUNHA, Luís Antônio. O sistema nacional de educação e o ensino religioso nas escolas públicas **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 34, n. 124, p. 925-941, jul.-set. 2013.

JUNQUEIRA, Sérgio Rogério Azevedo. O ensino religioso no contexto escolar. In: INCONTRI, Dora (org). **Educação Espiritualidade: interfaces e perspectivas**. Bragança Paulista: Editora Comenius, 2010. p.137-146.

SAVIANI, Demerval. **História das Idéias pedagógicas no Brasil**. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

TERRIEN J.; NÓBREGA-TERRIEN, S. M. Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em avaliação educacional**. v. 15, n.30, jul-dez, 2004.